



## EMPRESAS TRANSNACIONAIS E (DE)COLONIALIDADE NA AMÉRICA LATINA: ESTUDO DE CASO SOBRE A COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL NO CASO CHEVRON <sup>1</sup>

Juliana Felice <sup>2</sup>  
Ademar Pozzatti Junior <sup>3</sup>

### RESUMO

Após quase 30 anos de atividades no Equador, a petroleira americana Chevron encerra suas atividades deixando para trás incontáveis poços de petróleo abertos na região de Lago Agrio, contaminando a população. Em 1993 um grupo de equatorianos ajuíza uma ação contra a petroleira que é condenada a pagar US\$ 9,5 bilhões de dólares, entretanto não foi possível realizar a cobrança da petroleira pois a mesma retirou todos os seus ativos do Equador. (SANANDRES, MONTENEGRO, 2017) Os equatorianos propuseram, então, um pedido de cooperação jurídica internacional para o Brasil, Argentina e Canadá, países onde a petroleira tem empreendimentos. Entretanto, essa cooperação encontra um importante obstáculo nos países latino americanos - a decolonialidade. Segundo Quijano (2005), decolonialidade é a continuidade dos tempos coloniais na América Latina. Nesse sentido, essa pesquisa visa responder ao seguinte questionamento: Em que medida a cooperação jurídica internacional operacionalizada no caso Chevron rompe com a lógica da colonialidade operada pelas empresas transnacionais na América Latina? O método de pesquisa será o monográfico onde será feita análise bibliográfica, documental e jurisprudencial. Dentre os resultados esperados está demonstrar como a lógica da decolonialidade afeta a cooperação jurídica internacional na América Latina. A justificativa da inserção do trabalho na linha de pesquisa do Multiculturalismo e Transnacionalização do Direito se dá pelo fato do contencioso da Chevron apresentar os novos desafios enfrentados pela ordem jurídica nacional e internacional à partir da transnacionalização do Direito. Isso porque o contencioso demonstra a dificuldade de cooperação entre os países frente à ordem jurídica vigente.

**Palavras-chave:** América Latina. Cooperação Jurídica. Decolonialidade. Transnacionalismo.

<sup>1</sup> Resumo fruto da pesquisa relativa ao Trabalho de Conclusão do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>2</sup> Autor. Acadêmica de graduação em Direito na Faculdade de Direito de Santa Maria e acadêmica de graduação em Relações Internacionais na Universidade Federal de Santa Maria. Email: [julianafelice@icloud.com](mailto:julianafelice@icloud.com)

<sup>3</sup> Orientador. Mestre e Doutor em Direito das Relações Internacionais pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGD/UFSC) É professor do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria. Email: [juniorpozzatti@gmail.com](mailto:juniorpozzatti@gmail.com)



## REFERÊNCIAS

QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina”. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber. Eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas Latino-Americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

SANANDRÉS, Eliana; MONTENEGRO, Juan S.O. Una aplicación de tópic modeling para el estudio del trauma: el caso de Chevron-Texaco en Ecuador. In: **Investigación & Desarrollo**, v.23, n.2. 2015. Disponível em:

<<https://doaj.org/article/f9b4be6fbdb24fd4aa2aa9929436b4f1?frbrVersion=3>> Acesso em: 3 agosto 2017